Arnaut exige portagens na A25 e A24! Votaram nele?

08-Jul-2010

Blogosfera

Texto doÂ Viseu EsquerdaÂ

Ontem ouvi estupefacto um deputado do PSD eleito por Viseu (Arnaut de seu nome, alguÃ©m jÃ¡ o viu por aÃ-???) defender a introduÃ§Ã£o de portagens em TODAS as SCUT. TODAS! No debate da SIC NotÃ-cias que o opÃµe a LuÃ-s Fazenda, o Ãºnico argumento do homem era o de que ou pagavam todos ou nÃ£o pagava ninguÃ©m, tentando colocar sempre o Ãªnfase no artificialismo bacoco da guerra norte-sul que tentou vender, acolitando Rio. Perdeu. A imbecilidade demagoga do seu discurso crescia a cada minuto, mas o homem teve o pudor de nunca ter referido o distrito pelo qual foi eleito, poupando pelo menos o embaraÃ§o e a vergonha Ã s 80.000 pessoas que votaram nele!

Ao argumento do bloquista que afirmava o facto da generalidade das auto-estradas em Lisboa serem pagas, tal como as pontes sobre o Tejo, respondeu mudando a bitola para o raciocÃ-nio de que nÃ£o deveriam ser sÃ³ Lisboa e Porto a pagar. Queria ir para a guerra dar, mas levou.

Quando alertado para a falta de alternativas a muitas das SCUT apontou a necessidade de estudos, â€œos deputados nÃ£o sÃ£o tÃ©cnicosâ€•. No seu caso, nem sei se deputado atÃ© nÃ£o serÃ¡ um tÃ-tulo demasiado.

Ao ser confrontado com o exemplo do estudo sobre a Ã³bvia inviabilidade da N125 (Algarve) enquanto alternativa Ã Via do Infante arrepiou caminho e afirmou â€œpronto, entÃ£o essa nÃ£o deveria ser portajadaâ€•. Pronto, jÃ¡ chega que eu tambÃ©m nÃ£o encontrei o link para o jornal das 9 de ontem e nÃ£o quero fazer das minhas, palavras do Sr.

E a alternativa Ã A25 Sr. Deputado? E Ã A24 Sr. Deputado? O Sr. sÃ³ precisa de um estudo porque sÃ³ poisa por cÃ¡ de 4 em 4 anos para que os carneiros do costume lhe faÃ§am o favor de colocar o papelinho com um X na setinha seguido de depÃ³sito na respectiva urna. Um X que atÃ© deveria ser rabiscado logo na constituiÃ§Ã£o das listas e sob a foto do Sr. deputado que a este distrito nÃ£o acrescenta nada, e o melhor que se propÃµe acrescentar sÃ£o euros no cofre do estado Ã custa da interioridade das gentes que o elegeram e das falsas promessas dos eleitos!

Como eu o compreendo. Afinal nÃ£o custa nada pagar 20 ou 30 euros para vir Ã terrinha de 4 em 4 anos (Ok, se houver eleiÃ§Ãµes antecipadas sÃ£o menos); nÃ£o custa nada quando se tem imunidades e borlas Ã pala de ser deputado de um distrito que vossa excelÃªncia nÃ£o respeita; nÃ£o custa tanto quando se tem um ordenado lÃ-quido que pode chegar a ser 10 vezes maior que o salÃ¡rio mÃ-nimo nacional; e nÃ£o custa muito quando se Ã© conhecido pela defesa dos transportes alternativos, como o pÃ¡ra-quedas que vossemecÃª veste sempre que hÃ¡ legislativas para atÃ© cÃ¡ se deslocar.

Mas nem tudo sÃ£o mÃ¡s notÃ-cias. O Sr. Deputado vai candidatar-se Ã presidÃªncia da Mesa da Assembleia Geral da FederaÃ§Ã£o Portuguesa. Espero que ganhe e abdique do seu lugar no parlamento a favor de alguÃ©m que se interesse pelos seus eleitores e dignifique o lugar que ocupa na RepÃºblica. AtÃ© porque aÃ-, a guerra norte-sul que quis vender ontem, terÃ¡ decerto muitos e bons compradores.

Isto sÃ³ me faz lembrar um antigo cartaz anarquista que rezava assim:

Votaram nele?

Quando numa democracia uma esferogrÃ¡fica, uma t-shirt ou um bonÃ© valem vezes de mais um voto, pouco ou nada sobra para dizer que nÃ£o isto.

Â